

UNIDADE UNIVERSITÁRIA: Campus de Ourinhos
CURSO: Geografia

CÓDIGO	DISCIPLINA	SERIAÇÃO IDEAL
	GEOGRAFIA DAS REDES	5º ano/2º semestre
DOCENTE RESPONSÁVEL:		
OBRIG./OPT./EST.	PRÉ/CO-REQUISITOS	ANUAL/SEMESTRAL
Optativa p/ Lic. e Bach.		Semestral

CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	PRÁTICA	PRÁTICA PEDAGÓGICA	OUTRAS
04	60	44	16	-	-

OBJETIVOS (ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de):
<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar tanto os aspectos da realidade material, quanto os relativos ao dado social das redes; 2. Estudar a relação entre redes e territórios na abordagem geográfica; 3. Possibilitar o entendimento do processo de geração, desenvolvimento, manutenção e transformação das redes; 4. Estudar os aspectos teóricos e práticos relativos à utilização da análise de redes sociais; 5. Debater a abordagem das redes na pesquisa geográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (título e discriminação das Unidades):
<p>Parte 1 . Globalização e redes.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Redes e morfologia social das sociedades 1.2 A lógica das redes 1.3 O espaço geográfico reticulado <p>Parte 2. Tecnologias, informação e organização em redes</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Gênese, desenvolvimento e transformação das redes 2.2 Os aspectos de espontaneidade e de deliberação na constituição das redes 2.3 Softwares de Análise de Redes Sociais (Introdução) <p>Parte 3. Estruturas e dinâmicas de redes urbanas, técnicas e sociais;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 As novas características das redes urbanas 3.2 Redes técnicas 3.3 Redes sociais e transformação social <p>Parte 4. A construção do objeto e as técnicas em análise de redes.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1 O problema da delimitação do campo de análise 4.2 A análise de redes sociais, aplicações e abrangências. 4.3 Programas/aplicativos de Análise de Redes Sociais

EMENTA:

O curso propõe a discussão relativa às redes tomando-as enquanto âmbito do espaço geográfico, no qual é possível analisar aspectos relativos à reciprocidade, comunicação, intermediação, conexão, conectividade, entre outros, tanto em relação ao componente material quanto ao social.

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo proposto deverá ser trabalhado a partir de aulas expositivas, debates de textos (leituras obrigatórias), atividades em laboratório, seminários e atividades complementares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v1)
- CASTELLS, M. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- CORRÊA, R. L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.
- DIAS, L. C. Redes, sociedades e territórios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- ENNE A. L. S. Conceito de rede e as sociedades contemporâneas. *Revista Comunicação e Informação*, U.F.G. V 7, nº 2: pág 264 - 273. - jul./dez. 2004.
- HAESBAERT, R. Territórios alternativos. Niterói: EdUFF; São Paulo: Contexto, 2002.
- LEÃO, Lucia. Derivas: cartografias do ciberespaço. São Paulo: Annablume, 2004.
- MARQUES, E. C. Redes Sociais, instituições e atores políticos no governo da cidade de São Paulo. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2003.
- MARTELETO, M. R. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência de informação. *Rev. Ciência e Informação*, Brasília: v.30, n1, p.71-81, jan./abr. 2001.
- PIRES, H. F. O ciberespaço como estrutura virtual de acumulação: a expansão do comércio eletrônico no Brasil. *VI Encontro Nacional da ANPEGE*, set. 2005. disponível em <<http://www.cibergeo.org/artigos/anpege2005.pdf>> acesso em: set. 2009.
- QUIROGA, Á. Introducción al análisis de datos reticulares: prácticas con UCINET6 y NetDraw1. Versión 1. 2003. mimeo.
- RECUERO, Raquel. Contribuições da Análise de Redes Sociais para o estudo das redes sociais na internet: o caso da hashtag #TamojuntoDilma e #CalaabocaDilma. *Revista Fronteiras (Online)*: Vol 16, p 1, 2014.
- ROCHEFORT, Michel. Redes e sistemas. São Paulo: Hucitec, 1998.
- SCHERER-WARREN, I. Redes de movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 1993. p. 13-25 e 111-123.
- SCHERER-WARREN, I. Redes sociais: trajetórias e fronteiras. In: DIAS, L. C.; SILVEIRA, R. L. L. (Orgs.) *Redes, sociedades e territórios*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.
- SPOSITO, Eliseu S. *Redes e cidades*. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AGUIAR, S. *Redes Sociais e tecnologias digitais de informação e comunicação*. Relatório final de pesquisa 2006. Disponível em: <http://www.nupez.org.br/pub_redessociais.htm>, acesso em: 27 ago. 2007.
- CAPRA, Fritjof. *A Teia da Vida*. Ed. Cultrix, 1996.
- CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas: ciências para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2003.
- CARROUÉ, Laurent. *Géographie de la mondialisation*. Paris: Armand Colin, 2002.
- CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs.) *Geografia Conceitos e Temas*. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- DIAS, L. C. *Réseaux d'information et réseaux urbains au Brésil*. Paris: L'Harmattan, 1995.
- DUPUY, Gabriel. *L'Urbanisme des réseaux: théories et méthodes*. Paris: Éditions Armand Colin, 1991.

EMPLASA; SEADE. Rede urbana e regionalização do Estado de São Paulo. – São Paulo: Emplasa, 2011. Disponível: <http://www.emplasa.sp.gov.br/>. Acesso: jan. 2013.

GANON, Frédéric. Réseaux de villes et réseaux d'entreprises: quelle intégration? Flux - Cahiers scientifiques internationaux - Réseaux et territoires. Paris, n.20, 1995, p.28-39.

HANNEMAN, Robert A. Introducción a los métodos del análisis de redes sociales. Disponível em: < <http://revista-redes.rediris.es/webredes/>>. Acesso em: 03 abr. 2004.

IANNI, Octavio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Regiões de Influência das cidades 2007 (REGIC), Rio de Janeiro, 2008.

JOHNSON Steven. *Emergência: a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares*. Jorge Zahar Editor, 2003.

MACHADO, Lia Osório. Sistemas e redes urbanas como sistemas complexos evolutivos. *VII Simpósio Nacional de Geografia Urbana*, I Simpósio Internacional. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002. (Coleção Milton Santos; 1).

SASSEM, Saskia. As cidades na economia mundial. São Paulo: Nobel, 1996.

SCHLITHLER, C. R. B. Redes de desenvolvimento comunitário: iniciativas para a transformação social. São Paulo: Global; Instituto para o Desenvolvimento de Investimento Social (IDIS), 2004. (Coleção Investimento Social).

SPECK, Ross V. La intervención de rede social: las terapias de red, teoría y desarrollo. In: ELKAÏM, Mony. et al. Las prácticas de la terapia de red. Barcelona: Gedisa, [199?].

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

T1 = Atividades em sala de aula a partir das leituras obrigatórias. Interesse em participar dos demais trabalhos e debates;
 T2 = Debates de textos previamente selecionados;
 T3 = Atividades a partir de programas/aplicativos de análise de redes;
 P1 = Prova; P2 = Prova.

$$T1(1)+T2(1)+T3(2)+P1(2)+P2(2)/8$$

Recuperação: P3 - Prova de recuperação (conforme resolução Unesp 106/2012 e ofício Circular nº 12/2013).

APROVAÇÃO

CONSELHO DE CURSO

CONSELHO DIRETOR

ASSINATURA DO DOCENTE RESPONSÁVEL: